

**O GÊNERO *Amblyomma* (ACARI: IXODIDAE) NO URUGUAI: ESPÉCIES, HOSPEDEROS, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, IMPORTÂNCIA MÉDICO-VETERINÁRIA E CHAVES TAXONÔMICAS PARA NINFAS E ADULTOS**

**THE GENUS *Amblyomma* (ACARI: IXODIDAE) IN URUGUAY: SPECIES, HOSTS, GEOGRAPHICAL DISTRIBUTIONS, MEDICAL AND VETERINARY IMPORTANCE, AND TAXONOMIC KEYS FOR NYMPHS AND ADULTS**

**T. F. Martins<sup>1</sup>, P. Lado<sup>2</sup>, M. B. Labruna<sup>1</sup>, J. M. Venzal<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Laboratório de Doenças Parasitárias, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, FMVZ, USP, São Paulo/SP, Brasil; <sup>2</sup>Departamento de Parasitología Veterinaria, Facultad de Veterinaria-UdelaR, Montevideo, Uruguay.

[thiagodogo@hotmail.com](mailto:thiagodogo@hotmail.com).

Chaves taxonômicas para a identificação de ninfas e adultos de 7 espécies do gênero *Amblyomma* que ocorrem no Uruguai foram construídas neste trabalho, com o propósito de facilitar a identificação das espécies presentes neste país. As espécies de *Amblyomma* que ocorrem no território uruguaio e, portanto, incluídas no presente estudo são: *A. aureolatum* (Pallas, 1772), *A. auricularium* (Conil, 1878), *A. dubitatum* Neumann, 1899, *A. longirostre* (Koch, 1844), *A. pseudoconcolor* Aragão, 1908, *A. tigrinum* Koch, 1844 e *A. triste* Koch, 1844. Este trabalho também inclui dados sobre distribuição geográfica, importância médico-veterinária, assim como registros de hospedeiros para os estágios de larvas, ninfas e adultos das diferentes espécies. Os carrapatos do gênero *Amblyomma* possuem uma considerável importância sanitária, tanto em saúde pública como animal no Uruguai. O carrapato *A. triste* é a espécie mais importante no país, pois foi determinado como vector e reservatório de *Rickettsia parkeri*, transmitindo tanto para humanos como para os animais em distintos pontos do sul do território uruguaio. Ainda *A. triste*, é responsável pela grande maioria dos relatos de parasitismo humano no Uruguai.

Palavras-chave: *Amblyomma*; importância médico-veterinária; chaves taxonômicas; Uruguai.  
Financiadora: CNPq.